

Relatório da Palestra (23/4/2014):

Inteligência na Gestão Pública

Palestrante: Denis Alcides Rezende, Dr.
Educação e Consultoria em Informação e Estratégia
www.DenisAlcidesRezende.com.br
(41) 9974.1168

Coordenador: Marlon Jorge Liebel
Relator: Carlos Eduardo de Oliveira Brasil

A Palestra teve como conteúdo os seguintes tópicos:

- Aprendizagens Introdutórias
- Inteligência Pública
- Planejamento Estratégico Público
- Gestão Estratégica Pública

Iniciou discorrendo sobre a abordagem integrativa e corporativa dos sistemas, quando a ciência administrativa combina com a humana, o que seria a integração sistêmica. Falou sobre os níveis organizacionais: alta administração, corpo gestor e corpo técnico. Destacou que as habilidades de gestão pública e humanas são as mais difíceis de se adquirir, sendo que o perfil profissional desejável deve contemplar o domínio das seguintes habilidades: técnica, gestão pública e humana ou comportamental.

Na sequência, discorreu sobre as diferenças entre administração, gestão e planejamento. Falou sobre os objetivos e estratégias da Gestão Pública. Por intermédio de uma pirâmide invertida, atacou os problemas nas organizações públicas e nos governos: problemas estratégicos, táticos e operacionais. Para ele, os estratégicos e táticos são mais relevantes. Continuou, aprofundando nas questões positivas do por que planejar e gerir com inteligência.

Com relação à Inteligência Pública, destacou que não é um software, diferente do trivial, do comum, do básico. Supera o conceito de Inteligência Competitiva, ou seja, é um modelo desafiador de gestão pública.

Falou sobre os modelos de gestão convencionais: o autoritário, quando as decisões são impostas na alta administração; o democrático, que possui discussão com todos, execuções determinadas; o participativo, com discussões, decisões e ações coletivas e o situacional, com situações específicas e atuação momentânea. Complementou que a gestão participativa é a mais indicada para projetos.

Diferenciou as organizações públicas convencionais das

inteligentes. Como exemplo citou: Uma escola pública convencional atende educadamente os alunos, disponibilizando biblioteca, laboratórios, salas, com professores adequados e sustentabilidade financeira, enquanto na Escola pública inteligente, os porteiros, os assistentes de secretarias e todas as demais pessoas, que trabalham na escola, ensinam de forma abrangente, ou seja, todo funcionário participa do objetivo da instituição.

Apresentou o seu conceito de Inteligência Organizacional Pública, que é: “Somatório dos conceitos de inovação, criatividade, qualidade, produtividade, efetividade, perenidade, sustentabilidade financeira, modernidade, inteligência competitiva e gestão do conhecimento”.

Por fim, apresentou a gestão de projetos e suas fases, onde destacou que projeto é “tudo”. Encerrou abrindo espaço a perguntas.